



13/6/2008 09:14:13

Brincar, brincadeiras e brinquedotecas na resolução de problemas de aprendizagem

Brincar, brinquedo, brinquedoteca. Estes temas fazem parte da vida de toda criança, principalmente os dois primeiros. Mas a brinquedoteca já passou a fazer parte do vocabulário escolar, familiar e comercial por volta dos anos 70. No Brasil há uma associação criada em 1984 por Nylse Helena Silva Cunha, atual vice-presidente Associação de Brinquedotecas (ABBri). E há também uma associação internacional que agrega brinquedotecas, ludotecas ou bibliotecas de brinquedos de todo mundo.

Tudo começou com o empréstimo de brinquedos como recurso comunitário no “Los Angeles Toy Loan”, em Los Angeles, EUA. Isso porque um lojista reclamou para o diretor de uma escola municipal que as crianças estavam roubando brinquedos. Logo o diretor concluiu que isso era porque elas não tinham com o que brincar nos idos 1934 por volta da recessão de 1934 no país. No entanto, foi do outro lado do mundo, na Suécia, em 1963, que a idéia foi aprimorada com a criação da Lekotek (ludoteca, em sueco), em Estocolmo, com o objetivo de emprestar brinquedos e dar orientação às famílias de excepcionais sobre como poderiam brincar com seus filhos, para melhor estimulá-los, duas professoras, mães de excepcionais.

No Brasil, em 1971 é que o trabalho começa a ser desenvolvido com a inauguração do Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) de São Paulo e a exposição de brinquedos pedagógicos. O interesse despertado pelo evento foi tanto que fez com que ele fosse transformado em um Setor de Recursos Pedagógicos dentro da APAIE. Dois anos depois, implantou-se o Sistema de Rodízios de Brinquedos e Materiais Pedagógicos, a Ludoteca.

Dez anos após foi montada a primeira brinquedoteca do país, a Brinquedoteca Indianópolis, em São Paulo, tendo como diretora, a responsável pela criação do termo Brinquedoteca, a pedagoga Nylse Cunha. Daí para surgir a associação filantrópica de caráter cultural e educacional, a ABBri, foi um passo, ou seja, em 1984. Seus principais objetivos são: “divulgar o conceito de Brinquedoteca evidenciar a importância do brincar e das atividades lúdicas na infância fornecer subsídios e orientação para pessoas interessadas em montar Brinquedotecas promover cursos para a conscientização do valor do brinquedo no desenvolvimento infantil, para organização de Brinquedotecas, para preparação de profissionais especializados e para a orientação educacional aos pais e familiares manter um banco de dados e uma biblioteca sobre brinquedos e Brinquedotecas estimular a criação de Brinquedotecas e o resgate da criatividade realizar projetos que estendam a possibilidade de brincar a todas as crianças e defender o direito das crianças a uma infância saudável e digna”.

Mas afinal, o que é brinquedoteca?

De acordo com a ABBri é “um espaço criado para proporcionar às crianças, oportunidade de brincar de forma enriquecedora e em que há muitos brinquedos, muita magia, muita criatividade e as “Brinquedistas” prontas a favorecer a brincadeira”. Hoje, há uma lei (Lei 11.104/2005 de 21/03/2005) que garantem às crianças que ficarem internadas em unidades de saúde, públicas ou privadas, terem uma brinquedoteca a seu dispor.

Existem vários tipos de Brinquedotecas. Podem ser constituídas por um espaço para brincar ou para empréstimo de brinquedos, como brinquedoteca circulante, terapêutica ou hospitalar.

ITLA - International Toy Library Association

Nos demais países a brinquedoteca é conhecida como Biblioteca de Brinquedo (Toy Library). A International Toy Libraries Association (ITLA) é uma associação internacional das Bibliotecas de Brinquedos também chamadas de Ludotecas em países como França, Portugal, Itália e Suíça. Fazem parte da ITLA os seguintes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia, Croácia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Gibraltar, Grécia, Hong Kong, Hungria, Índia, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Nigéria, Noruega, Paquistão, Polónia, Portugal, Romênia, Rússia, San Marino, Singapura, Suécia, Suíça.

Mais informações sobre a ITLA <http://www.itla-toylibraries.org/>.

Existe também um instituto que defende o direito de brincar. Fica em Portugal o IAC – Instituto de Apoio à Criança que agrega associações internacionais. Desde sua criação em 1983, inclui em seu programa a atividade lúdica atendendo ao artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança. Tem como objetivos também preservar a identidade, a conservação e a renovação do jogo e do brinquedo enquanto patrimônio cultural, promover as relações entre a atividade lúdica e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e da vida cultural. Mais informações sobre o IAC, acesse o site www.iacrianca.pt.

Curso de Brinquedoteca para ajudar na aprendizagem

Por acreditar na importância da brinquedoteca para o brincar, para o desenvolvimento das inteligências múltiplas das crianças e para a solução de dificuldades de aprendizagem, é que o Portal Educacional Aprendaki está lançando o curso livre “Brinquedoteca aliada à Aprendizagem” de autoria da Dra. Lou de Olivier. A autora aborda o brincar, os brinquedos e as brincadeiras como condições indispensáveis para o desenvolvimento de habilidades que precisam ser aprimoradas para o ensino da matemática, da alfabetização, das ciências, dentre outras dificuldades encontradas no cotidiano escolar.

Dra. Lou de Olivier é especialista em TOC/ST (Transtorno Obsessivo-Compulsivo/Síndrome de Tourette), Distúrbios de aprendizagem, especialmente os causados por anoxia perinatal (Dislexia, Discalculia, Limitrofia, entre outros), depressão, obesidade e toxicomania, tem seus artigos e matérias publicados em revistas europeias, das quais destaca-se : "UK Brazil Magazine - Inglaterra". A autora é também colunista do Aprendaki escrevendo sobre multiterapia, psicopedagogia e saúde